

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E PREVALÊNCIA DAS ESPÉCIES DO GÊNERO *Raillietia* TROUESSART EM BOVINOS NO BRASIL.

J.L.H. FACCINI¹, A.I.I. FONSECA¹, A.L. COSTA² & R.C. LEITE³

(1)UFRRJ, Departamento de Parasitologia Animal e Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública, respectivamente, Km 47 da antiga Rio-São Paulo, CEP 23851-970, Seropédica, RJ; (2)EMBRAPA-UEPAE, CP 392, CEP69990, Rio Branco, AC; (3)UFMG, Escola de Veterinária, CP 567, CEP 31270, Belo Horizonte, MG.

SUMÁRIO: A prevalência do parasitismo por *Raillietia* spp. em bovinos de corte está em torno de 100% em várias regiões do Brasil, excetuando-se a região nordeste onde os dados são inexistentes.

PALAVRAS-CHAVE: *Raillietia* spp., bovinos, Brasil

INTRODUÇÃO

Duas espécies de *Raillietia* Trouessart, *Raillietia auris* (Leidy, 1872) e *R. flechtmanni* Faccini, Leite e Costa, 1992 são parasitas do conduto auditivo externo de bovinos. A primeira de distribuição cosmopolita, tem os bovinos como hospedeiro tipo. A segunda, foi descrita somente no Brasil e tem como hospedeiro tipo os búfalos (Faccini *et alii*, 1992).

Embora a importância econômica do parasitismo por *Raillietia* spp não esteja bem documentada, a presença destes artrópodes no conduto auditivo dos bovinos é responsável por um quadro de otite que varia de subclínica até purulenta com possível envolvimento dos ouvidos médio e interno e sistema nervoso central (Leite *et alii*, 1989b).

Durante as duas últimas décadas, trabalhos sobre a prevalência do parasitismo por *Raillietia* spp foram realizados por várias regiões do Brasil, porém, a maioria foi divulgada através de meios de circulação restrita como resumos de congressos (BRUM *et alii*, 1986) ou teses (FONSECA, 1983; COSTA, 1990).

Considerando a ampla distribuição do parasitismo no território nacional, os autores decidiram reunir em uma única publicação os dados sobre a distribuição geográfica e a prevalência de *Raillietia* spp com o intuito de melhor divulgar entre pesquisadores e técnicos o atual estado de arte desta parasitose no Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Em todos os levantamentos realizados, os bovinos examinados eram de ambos os sexos, adultos e predominantes de raças indianas ou mestiços *Bos indicus* x *B. taurus*. Todos os animais eram destinados ao abate para consumo humano. A coleta dos ácaros foi realizada através da necrópsia ou lavagem de conduto auditivo. A descrição detalhada da técnica de necrópsia encontra-se em NUNES & NUNES (1975), enquanto FONSECA (1983) e LEITE *et alii* (1989a), descreveram a técnica de lavagem do conduto auditivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 estão sumarizados os dados sobre o método de coleta, a distribuição geográfica e a prevalência. A necrópsia é o método de coleta mais eficiente, porém é também muito laborioso. A lavagem do conduto auditivo, de acordo com o que preconizam FONSECA (1983) e LEITE *et alii* (1989a), é bem mais fácil de ser executada e no que concerne a eficiência este método permite coletar todas as larvas e adultos em 82% dos animais examinados (LEITE *et alii*, 1989a).

Considerando os dados de prevalência coligidos até o presente, pode-se inferir que prevalências semelhantes devem ser encontradas em muitas outras regiões do Brasil. A amplitude de infestação tem variado de 1 a mais de uma centena de ácaros por ouvido. Esta variação provavelmente estaria associada com o quadro de otite observado em condições naturais (LEITE *et alii*, 1989b). Animais com otite subclínica albergariam um número menor de ácaros e vice-versa. De fato, a maioria dos animais examinados apresenta um quadro de otite subclínica que pode ser diagnosticada pela presença de pus, juntamente com os ácaros, no lavado do conduto auditivo.

A descrição recente de uma segunda espécie *R. flechtmanni* que parasita o conduto auditivo de bovinos concomitantemente com *R. auris* (FACCINI *et alii*, 1992) sugere que os resultados anteriormente publicados como *R. auris* sejam reavaliados.

Baseados nos resultados obtidos até o presente, os autores acreditam ser necessário pesquisas no sentido de se determinar a real importância desta parasitose para a pecuária nacional e consequentemente a elaboração de medidas de controle, à semelhança de outras ectoparasitoses de importância econômica.

SUMMARY

Prevalence of *Raillietia* spp in Brazilian cattle is approximately 100% in several regions where surveys have been carried out.

KEY WORDS: *Raillietia* spp, cattle, Brazil.

Tabela 1 - Distribuição geográfica e prevalência de *Raillietia* spp em bovinos no Brasil.

Localidade	animais examinados	Método	Prevalência (%)	Referências
AMAPÁ Amapá	43 20	lavagem lavagem	98 95	Fonseca, 1983; Fonseca & Fonseca, 1981.
PARÁ Chaves Ilha de Marajó	65 12	lavagem lavagem	100 100	Fonseca, 1983; Fonseca & Fonseca, 1981.
PARANÁ NI	278	lavagem	74	Yamamura & Recinella, 1989.
ACRE Alto Purus	30	lavagem	100	Costa, 1990.
DISTRITO FEDERAL Brasília	20	necrópsia	100	Nunes <i>et alii</i> , 1975.
MATO GROSSO DO SUL NI	50	necrópsia	98	Laranjeira <i>et alii</i> , 1982.
MINAS GERAIS NI	60	necrópsia	85	Nunes <i>et alii</i> , 1980;
Resplendor	34	lavagem	85	Fonseca, 1983;
Ipanema	18	lavagem	100	Fonseca, 1983;
Amorés	16	lavagem	100	Fonseca, 1983;
Santa Vitória	13	lavagem	100	Fonseca, 1983;
Vale do Rio Doce	30	lavagem	100	Costa, 1990.
RIO DE JANEIRO				
Itaguaí	35	lavagem	100	Fonseca, 1983;
Resende	24	lavagem	100	Fonseca, 1983;
Pádua	16	lavagem	100	Fonseca, 1983;
Nova Iguaçu	15	lavagem	100	Fonseca, 1983.
SÃO PAULO NI	40	necrópsia	100	Oliveira, 1978.
RIO GRANDE DO SUL NI	13	lavagem	100	Brum <i>et alii</i> , 1986.

*NI = Município não identificado.

REFERÊNCIAS

- BRUM, J.G.W.; RIBEIRO, P.B. & FACCINI, J.L.H. (1986) *Raillietia auris* (Acarí: Gamasida) em bovinos do Rio Grande do Sul. In CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 20, 1986 Cuiabá, Mato Grosso. Resumos. p. 55.
 COSTA, A.L. (1990) Alguns aspectos bioccológicos de *Raillietia Trouessart*, 1902 (Acarí: Gamasida) principal

agente da otoacaríase parasitária dos bovinos. Tese de Doutorado. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Itaguaí, RJ. 73 p.
 FACCINI, J.L.H.; LEITE, R.C. & COSTA, A.L. (1992) Description of *Raillietia flechtmanni* sp.n. (Acarí: Gamasida) *Mem. Inst. Oswaldo Cruz* 87, suppl. I: 95-96.
 FONSECA, A.H. (1983) Biologia e ecologia de *Raillietia auris* (Leidy, 1872) (Acarí: Mesostigmata). Tese de Doutorado. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Itaguaí, RJ. 54p.
 FONSECA, A.H. & FONSECA, ADEVAIR H. (1981) Prevalência de *Raillietia auris* (Leidy, 1872) em bubalinos na região amazônica. CONGRESSO BRASILEIRO PARASITOLOGIA, 6, 1981, Resumos, Belo Horizonte, MG. p. 203.
 LARANJEIRA, N.L.; LIMA M.M.; PAIVA, F. & RIBEIRO, H.S. (1982) Prevalência de *Raillietia* sp. (Acarina: Mesostigmata) em bovinos de Mato Grosso do Sul. CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA, 7, 1982, Resumos, Porto Alegre, R.S. p. 104.
 LEITE R.C.; FACCINI, J.L.H. & SANTOS, A.L. (1989a) Avaliação de uma técnica *in vitro* para medir a infestação por ácaros do gênero *Raillietia* Trouessart (Acarí) em bovinos. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz* 84, suppl. IV: 309-311.
 LEITE, R.C.; NUNES, V.A.; FACCINI, J.L.H.; LOPES, C.W.G.; NUNES, I. & COSTA, A.L. (1989b) Aspectos clínicos da railietiose bovina. *Arq. Univ. Fed. Rural Rio de Janeiro*, 12 (1-2): 83-91.
 NUNES, V.A. & NUNES, I.L. (1975) Técnica de exame *post mortem* do sistema auditivo aplicada no estudo de otites em bovinos. *Arq. Esc. Vet. UFMG*, 27 (2): 155-161.
 NUNES, I.J.; MARTINS JR., W.; NUNES, V.A. & LEITE, R.C. (1975) Ocorrência de *Raillietia auris* (Leidy, 1872) Trouessart, 1902 em bovinos da região geoeconômica de Brasília. DF. *Arq. Esc. Vet. UFMG*, 27 (3): 375-383.
 NUNES, V.A.; NUNES, I.J.; SANTOS, M.N.; CHQUILOFFM, M.A.G.; SILVA, J.M.L. (1980) Patologia da infecção do ouvido de bovinos por *Raillietia auris* (Leidy, 1872) Trouessart, 1902 (Acarina: Mesostigmata). I. Aspectos macroscópicos. *Arq. Esc. Vet. UFMG*, 32 (3): 325-31.
 OLIVEIRA, G.P. (1978) *Raillietia auris* (Leidy, 1872) Trouessart, 1902 (Acarina: Mesostigmata) em bovinos no Estado de São Paulo. *Arq. Esc. Vet. UFMG*, 30(2): 307-10.
 YAMAMURA, M.H. & RECINELLA, R. (1989) Prevalência de *Raillietia auris* em bovinos abatidos em Londrina, PR. SEMINÁRIO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 6, 1989, Anais, Bagé, RS. p. 102.

(Received, October 19, 1992)